Introdução à Arquitetura de Software

O que é Arquitetura de Software?

Estrutura fundamental de um sistema de software

Conjunto de decisões importantes sobre a organização do sistema

Define componentes, suas relações, propriedades e princípios que guiam sua evolução

Papel do Arquiteto de Software

Tomar decisões técnicas de alto nível

Equilibrar requisitos funcionais e não-funcionais

Comunicar a visão técnica para stakeholders

Guiar a equipe de desenvolvimento

Diferença entre Design e Arquitetura

Arquitetura: decisões estruturais de alto nível

Componentes de uma Arquitetura

Estrutura

Módulos: Unidades lógicas de código

Componentes: Elementos executáveis ou implantáveis

Conectores: Mecanismos de comunicação entre componentes

Comportamento

Interações: Como os componentes se comunicam

Fluxos: Sequência de operações e dados

Estados: Condições do sistema em diferentes momentos

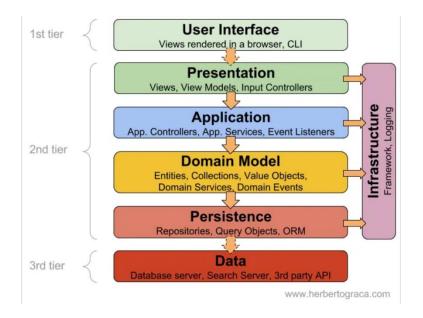
Requisitos Não-Funcionais

Desempenho: Tempo de resposta, throughput

Segurança: Proteção contra ameaças

Escalabilidade: Capacidade de crescimento

Manutenibilidade: Facilidade de manutenção



Estilos Arquiteturais: Visão Geral

O que são Estilos Arquiteturais?

Padrões recorrentes de organização e interação entre componentes que resolvem problemas específicos de design.

Principais Estilos

Arquitetura em Camadas : Organização hierárquica de componentes

Cliente-Servidor: Distribuição de responsabilidades entre provedores e

consumidores

Microsserviços: Decomposição em serviços pequenos e independentes

Orientada a Eventos: Comunicação assíncrona baseada em eventos

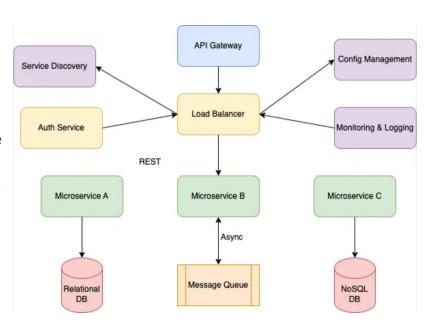
Critérios de Seleção

Requisitos não-funcionais prioritários

Natureza do problema a ser resolvido

Experiência da equipe

Restrições tecnológicas e de negócio



Arquitetura em Camadas

Descrição

Organiza o sistema em camadas horizontais, onde cada camada:

Fornece serviços para a camada acima

Consome serviços da camada abaixo

Possui responsabilidades bem definidas

Exemplo: Aplicação Web Tradicional

Camada de Apresentação : Interface com usuário

Camada de Aplicação : Lógica de negócio

Camada de Persistência : Acesso a dados

Camada de Dados : Armazenamento

Vantagens

Separação de responsabilidades

Facilidade de manutenção

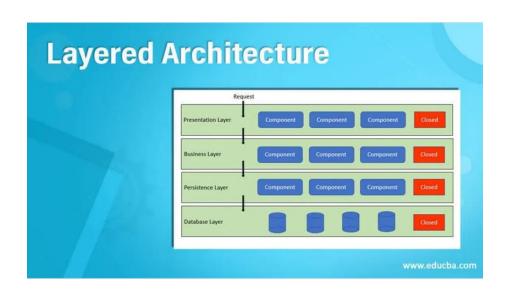
Reutilização de camadas

Desvantagens

Overhead de comunicação

Pode gerar acoplamento

Escalabilidade limitada



Arquitetura Cliente-Servidor

Descrição

Divide o sistema em dois componentes principais:

Cliente: Solicita serviços, geralmente interface com usuário

Servidor: Fornece serviços, processa solicitações

Exemplos Reais

Navegadores web e servidores HTTP

Aplicativos de e-mail

Jogos online

Aplicações bancárias

Vantagens

Centralização de recursos

Manutenção simplificada

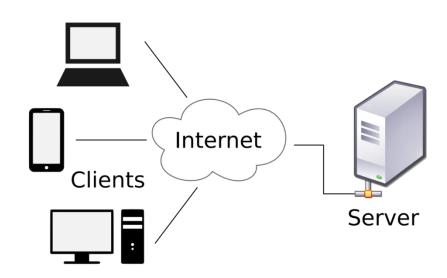
Segurança centralizada

Desvantagens

Ponto único de falha

Congestionamento de rede

Escalabilidade limitada



Arquitetura de Microsserviços

Descrição

Decompõe o sistema em serviços pequenos, independentes e com propósito único:

Cada serviço implementa uma capacidade de negócio específica

Comunicação via APIs bem definidas (geralmente REST ou mensageria)

Implantação e escalabilidade independentes

Exemplos Reais

Netflix: +700 microsserviços para streaming,

recomendações, etc.

Amazon: Decomposição do monolito em serviços

independentes

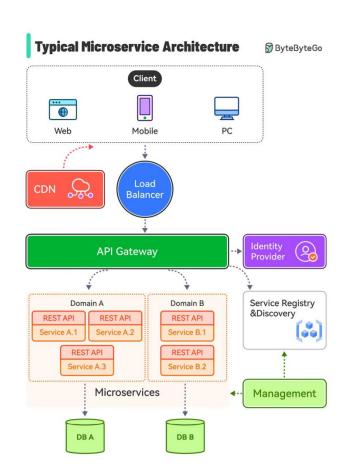
Spotify: Serviços para playlists, busca, recomendações

Vantagens Desvantagens

Alta escalabilidade Complexidade distribuída

Implantação independente Overhead de rede

Resiliência Desafios de consistência



Arquitetura Orientada a Eventos

Descrição

Baseada na produção, detecção e consumo de eventos:

Produtores: Geram eventos quando algo significativo ocorre

Broker: Intermediário que roteia eventos

Consumidores: Reagem aos eventos recebidos

Exemplos Reais

E-commerce: Eventos de compra, pagamento, envio

IoT: Sensores gerando eventos de leitura

Aplicações financeiras: Transações bancárias

Redes sociais : Notificações e atualizações

Vantagens

Baixo acoplamento

Alta escalabilidade

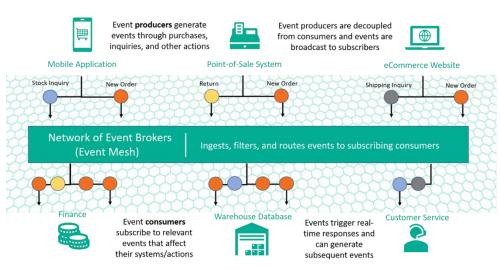
Processamento assíncrono

Desvantagens

Complexidade de depuração

Garantia de entrega

Consistência eventual



Qualidades Arquiteturais

Atributos de Qualidade (ATRs)

Disponibilidade: Tempo em que o sistema está operacional

Desempenho: Tempo de resposta, throughput, utilização de recursos

Segurança: Proteção contra acessos não autorizados e ataques

Escalabilidade: Capacidade de lidar com aumento de carga

Manutenibilidade : Facilidade de modificação e correção

Testabilidade : Facilidade de testar o sistema

Trade-offs Arquiteturais

Raramente é possível otimizar todas as qualidades simultaneamente:

Disponibilidade Desempenho Segurança **Escalabilidade Testabilidade** Manutenibilidade

Desempenho vs. Segurança : Criptografia melhora segurança mas reduz desempenho

Disponibilidade vs. Consistência: Teorema CAP - escolha dois entre consistência, disponibilidade e tolerância a partição

Escalabilidade vs. Simplicidade : Sistemas distribuídos são mais escaláveis mas mais complexos

Documentação da Arquitetura

Por que Documentar?

Comunicação entre stakeholders

Registro de decisões arquiteturais

Guia para implementação e manutenção

Modelo 4+1 de Visões

Visão Lógica: Funcionalidades do sistema

Visão de Processo: Aspectos dinâmicos

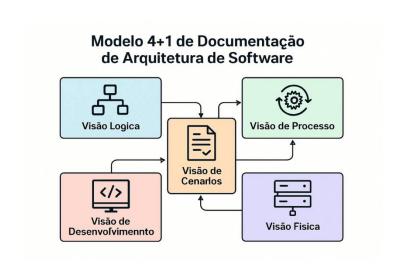
Visão de Desenvolvimento : Organização do código

Visão Física : Implantação

Visão de Cenários: Casos de uso integradores

Ferramentas

UML, C4 Model, Architecture Decision Records (ADRs)



Atividades Práticas

Propostas de Atividades

Estudo de Caso

Para um sistema de gerenciamento de biblioteca online, qual estilo arquitetural seria mais adequado? Justifique sua escolha e aponte os principais desafios.

Análise de Trade-offs

Escolha um dos estilos arquiteturais discutidos e identifique quais qualidades arquiteturais ele tende a otimizar e quais podem ser desafiadoras.

Projeto Final (em grupo)

Proponha uma arquitetura para um novo sistema (ex: plataforma de telemedicina). Apresente o estilo arquitetural, as qualidades priorizadas, e um esboço da documentação.

